

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2023 Fim 02/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Ourém

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Praça Dr. Francisco Vieira, n.º 245, 2490-242 Ourém

Telefone: 249 540 390

Email: epo@insignare.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Carina João Oliveira, diretora executiva

Telefone: 249 545 721

Email: carina.oliveira@insignare.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

Insignare – Associação de Ensino e Formação, representada por Carina João Oliveira (diretora executiva)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Contribuir para o desenvolvimento do concelho de Ourém, mas também de toda a região onde se insere, formando jovens profissionais dotados das competências e aptidões das profissões técnicas, educando para a cidadania, fomentando a inovação e o empreendedorismo e procurando uma relação efetiva e duradoura com o mercado de trabalho.

Visão - Ser referência regional no ensino profissional nas áreas técnicas, como uma instituição fomentadora de talentos, descobertos em todo e qualquer jovem, capacitando e fortalecendo o tecido empresarial regional, alicerçados na qualidade e diferenciação do ensino, na ética, no profissionalismo e na busca do crescimento individual e coletivo de todos os alunos.

Objetivos estratégicos - Numa organização os valores “dizem” e os comportamentos “fazem”. Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura fortes são determinadas pela concretização dos nossos desafios, compartilhamos com toda a comunidade os valores em que acreditamos e que temos intrinsecamente marcados, de forma holística:

- Valorização e respeito às pessoas;
- Responsabilidade social e integridade;
- Inovação e ambição;
- Educação inclusiva com uma cultura de diversidade;
- Aposta na internacionalização, através da participação em projetos apoiados pelo programa Erasmus +;
- Educação para a cidadania, de onde se destacam as seguintes competências:



1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Diretor – Responsável por assegurar o funcionamento da Escola e o cumprimento de todas as orientações e normas legais em vigor;

Diretor Pedagógico - Responsável pela gestão pedagógica da Escola e atua de acordo com os normativos internos, legislação em vigor aplicada às escolas profissionais e outros regulamentos emitidos pelo Ministério da Educação e Ciência e outras entidades com intervenção direta na atividade desenvolvida pela Escola;

Conselho Pedagógico - Apoia o Diretor Pedagógico no cumprimento das competências atribuídas ao mesmo;

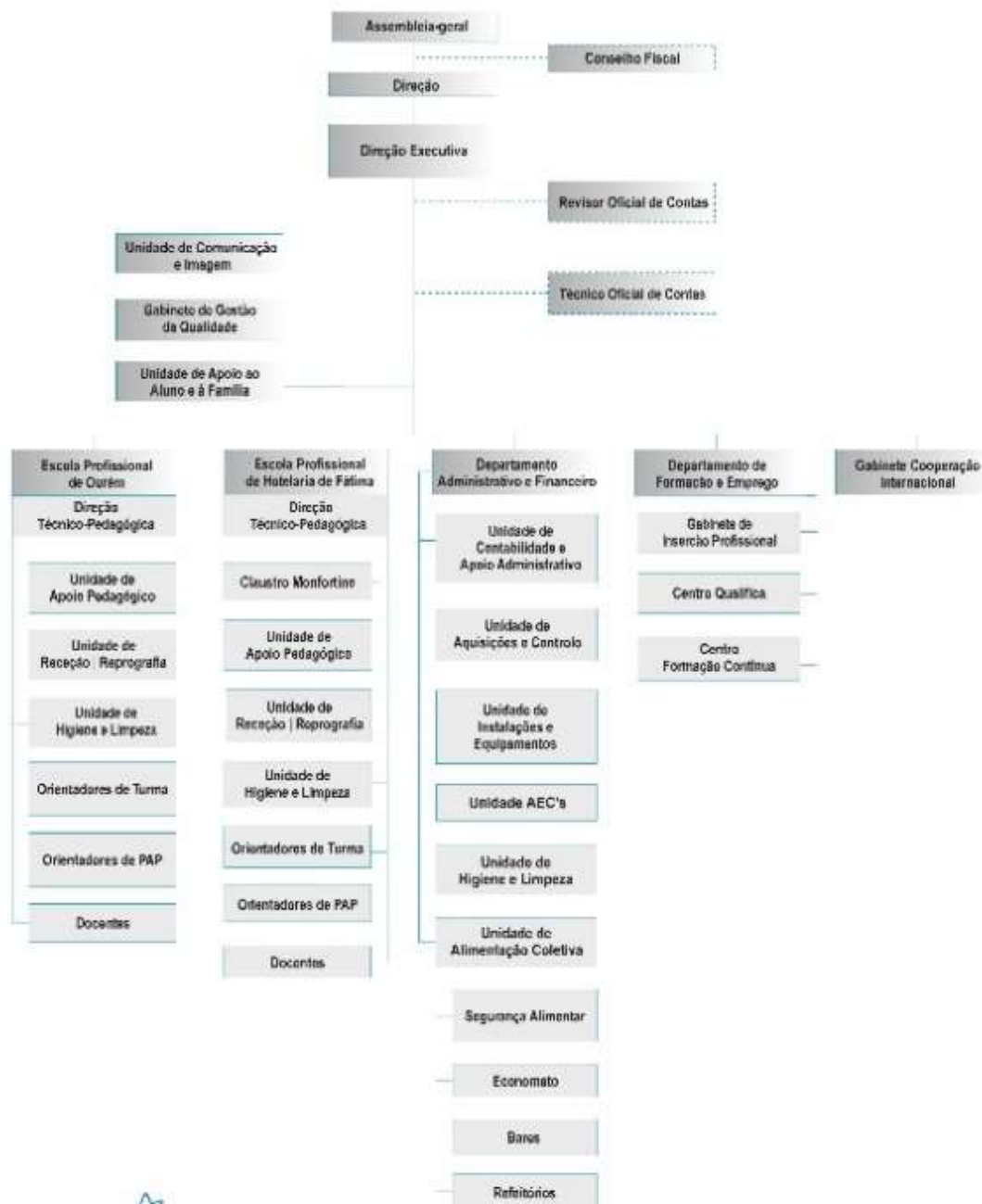
Conselho Consultivo - É o órgão consultivo da EPO e deve dar parecer sobre o Projeto Educativo, Plano de Atividades, definição da oferta formativa e todos os assuntos que o Diretor considere de interesse recolher um parecer alargado sobre decisões estratégicas a tomar pela Direção;

Diretor Técnico – Responsável pela gestão da componente técnica dos cursos;

Direção Técnico-Pedagógica – Nos termos do artigo 12º dos Estatutos da Escola Profissional de Ourém, a direção deliberou uma Direção Técnico-Pedagógica de funcionamento colegial, composta pelo Diretor Pedagógico e pelo Diretor Técnico;

Orientador de Curso – É uma função intermédia que serve de ligação entre o Diretor Técnico, os Docente/formadores, os alunos e as Empresas;

Orientador de Turma – É responsável pelo acompanhamento do percurso escolar dos alunos, bem como a ligação com os encarregados de educação.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021/2022		2022/2023		2023/2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso profissional	Técnico de Gestão	3	44	2	26	2	25
Curso profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	52	3	50	3	48
Curso profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	---	---	1	13	1	13
Curso profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	25	2	46	4	75
Curso profissional	Técnico de Design – var. Design Industrial	3	33	3	32	3	30
Curso profissional	Técnico de Design – var. Design Interiores e Exteriores	---	---	---	---	---	---

Curso profissional	técnico em Manutenção Industrial – var. Mecatrónica Automóvel	2	50	1	25	---	---
Curso profissional	Técnico de Produção em Metalomecânica – var. Maquinação e Programação	3	52	3	42	3	38

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

1. Projeto Educativo da EPO
2. Plano de atividades 2023/2024
3. Estatutos da EPO
4. Regulamento Interno da EPO
5. Inquérito de satisfação dos alunos
6. Inquérito de empregabilidade Alunos Diplomados (triénio 2019/2022)
7. Inquérito de Satisfação aos Empregadores de alunos diplomados (triénio 2019/2022)
8. Cronograma de Formação 2023/2024

[Link Documentos Relatório Nº 4](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 14/06/2023.

- Selo EQAVET, atribuído em 20/02/2020

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Numa perspetiva de apoio à melhoria contínua do processo de aplicação do ciclo de garantia da qualidade, na EPO, apresentam-se as seguintes recomendações: Reforçar os mecanismos de formalização da efetiva participação dos *stakeholders* externos nas várias fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, de acordo com o estipulado nos critérios de conformidade EQAVET. Aprofundar a reflexão sobre a estratégia de divulgação de informação atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão, no sítio institucional, e efetivá-la mais do que uma vez por ano em consonância com o estipulado no quadro EQAVET

No âmbito da recomendação relativa ao reforço dos mecanismos de formalização da participação dos stakeholders externos nas várias fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, a Escola Profissional de Ourém tem vindo a consolidar e a evidenciar de forma mais sistemática o contributo dos seus parceiros externos para os processos de planeamento, implementação, avaliação e revisão da oferta formativa.

A participação dos stakeholders externos concretiza-se através de diferentes momentos e estruturas de consulta e auscultação, destacando-se o Conselho Consultivo, órgão que integra representantes de empresas, entidades públicas e outros parceiros relevantes, responsável pela emissão de pareceres sobre o Projeto Educativo, Plano Anual de Atividades, definição da oferta formativa e outras matérias consideradas pertinentes pela Direção.

A articulação permanente com o tecido empresarial e institucional da região continua a assumir particular relevância, quer através das reuniões de concertação promovidas pelo Município de Ourém e pelas entidades intermunicipais, quer através do envolvimento regular de empresários e especialistas em Aulas.Com, sessões técnicas e outras iniciativas de natureza pedagógica. Estes momentos permitem recolher contributos relevantes para a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho e às tendências dos diferentes setores de atividade.

A participação de representantes das empresas e de profissionais de reconhecido mérito na composição do júri das Provas de Aptidão Profissional constitui igualmente um importante mecanismo de auscultação, permitindo recolher sugestões de melhoria relativamente às competências técnicas e profissionais desenvolvidas pelos alunos e à adequação dos percursos formativos às necessidades das entidades empregadoras.

Paralelamente, os encarregados de educação continuam a assumir um papel relevante enquanto stakeholders externos, participando regularmente nas reuniões promovidas pela escola e nos processos de acompanhamento dos alunos sempre que necessário, contribuindo para a identificação de oportunidades de melhoria e para a definição de estratégias de intervenção ajustadas às necessidades dos formandos.

Com o objetivo de reforçar a conformidade com os critérios EQAVET, a EPO tem vindo a sistematizar os registos associados à participação destes stakeholders, nomeadamente através de atas, pareceres, relatórios de reunião e outros documentos de evidência, permitindo demonstrar de forma mais clara o seu envolvimento efetivo nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

Relativamente à divulgação da informação, a escola tem reforçado a disponibilização de informação relacionada com os resultados da avaliação, ações de melhoria implementadas e revisão dos processos de qualidade no seu sítio institucional, promovendo atualizações mais frequentes ao longo do ano letivo. Esta prática visa assegurar uma maior transparência, acessibilidade da informação e envolvimento das partes interessadas, em alinhamento com os princípios e critérios definidos pelo quadro EQAVET.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 71,6% dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 66,7 % dos alunos iniciados foram certificados

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): 84,2% dos alunos iniciados foram certificados

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 70% sobre o nº de alunos iniciados

Na análise efetuada com base nos últimos três triénios de formação, verifica-se uma oscilação na taxa de conclusão, no triénio 2019-2022 a taxa de conclusão ficou abaixo da meta devido ao número elevado de desistência, tendo como consequência a redução da taxa de conclusão. De referir que triénio 2019-2022 foi afetado em pleno pela pandemia Covid-19, sendo uma das razões que em muito contribuiu para a taxa de desistência. Por outro lado, no triénio 2020-2023, verificamos um aumento da taxa de conclusão. Vamos continuar a reforçar as metodologias de ensino por forma a melhorar este indicador, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir. Reconhecemos o desafio, porque procuramos o sucesso escolar e profissional dos nossos alunos.

Indicador 5: Taxa de colocação após a conclusão dos cursos de EFP

Resultado global turmas do triénio 2018/2021 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100% de taxa de empregabilidade (e/ou prosseguimento de estudos) dos alunos diplomados

Resultado global turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos **resultados**

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 80% de alunos diplomados empregados (ou em prosseguimento de estudos)

A análise foi efetuada com base nos dados dos triénios 2018-2021 a 2020-2023 e mostra que os resultados continuam a superar largamente as metas previstas, contribuindo para tal, a estreita relação com as empresas parceiras e as propostas apresentadas na definição da oferta formativa, indo ao encontro das necessidades de mão de obra especializada na região. Por outro lado, denota-se a importância das sessões de esclarecimento de prosseguimento de estudos promovidas pela UAAF, no apoio aos alunos no ingresso ao ensino superior.

No entanto, sabemos que temos de continuar a trabalhar no sentido de mantermos o foco nos objetivos propostos, fazendo monitorizações constantes e intermédias, de modo a que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 58,6%

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 88,9%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 50%

Nos triénios analisados, verifica-se um aumento, em que a meta prevista foi superada, tendo as medidas preconizadas, no sentido de melhorar a taxa de empregabilidade, como reflexo positivo.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Resultado das turmas do triénio 2018/2021 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2019/2022 (à data): 100%

Resultado das turmas do triénio 2020/2023 (à data): A aguardar o apuramento dos resultados.

Meta prevista para as turmas do triénio 2021/2024: 85%

Este valor indica que a meta prevista foi superada, considerando os inquéritos realizados às entidades empregadoras. Estes resultados são indicadores da forte aposta da escola numa formação holística, integral, apostando no rigor dos conhecimentos técnicos, mas também nas atitudes enquanto pessoa e indivíduo, que estão a ser eficazes, pelo que devemos continuar com a estratégia definida.

No entanto, sabemos que temos de continuar com o caminho iniciado, mantendo os objetivos específicos, as monitorizações constantes e intermédias, de modo que possamos intervir, caso os desvios face ao previsto comecem a surgir.

OG	Objetivos Gerais	Descrição	Meta (a 3 anos)	Dados à data do RP
OG.5	Satisfação dos alunos	Percentagem de alunos que classificam a prestação global da EPO “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	77,5%
OG.6	Satisfação dos encarregados de educação	Percentagem de encarregados de educação que classificam a prestação global da EPO como “Boa” ou “Muito Boa” nos inquéritos de satisfação realizados	80%	81,7%
OG.7	Investimento na formação de professores e formadores	Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação em relação ao nº total de professores e formadores da EPO	80%	90%

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXAS DE DESISTÊNCIA (objetivo específico com impacto direto no indicador 4 - taxa de conclusão)	O1	O objetivo era reduzir a taxa de abandono escolar na EPO, no triénio 2020/2023, para 16%, o que não foi possível. Vamos manter as metas inicialmente propostas. Assim, sendo 15% nas turmas do triénio de 2021/2024, 14,5% nas turmas do triénio 2022-2025 e 14 % nas turmas do triénio 2023/2026
AM2	MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR	O2	O objetivo é garantir que a percentagem de alunos sem módulos em atraso, em relação ao total de alunos inscritos nos cursos profissionais, seja no mínimo de 75% nas turmas dos triénios 2021/2024, 2022/2025 e 2023/2026
AM3	INTENSIFICAR O RELACIONAMENTO COM AS EMPRESAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EMPREGADORAS	O3	Novas parcerias firmadas, que podem ser concretizadas sob a forma de sessões técnicas, de aulas.Com, de visitas de estudo bem como outras formas de interligação com o mercado de trabalho, de modo a que, em cada ano letivo, haja pelo menos 2 novas parcerias, por curso

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono escolar, os orientadores de turma devem ter especial atenção, aos indícios de uma potencial desistência, como seja, o aumento do número de faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino-aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas bem como o comportamento ausente ou perturbador por parte do aluno	setembro/2023	fevereiro/2024
AM2	A1	De modo a garantir o sucesso escolar pretendido, as monitorizações semestrais existentes, em sede de conselho de turma, assim como as monitorizações intercalares, a meio de cada semestre letivo, são vitais. Caso haja um desvio significativo face ao valor pretendido, devem os orientadores de turma, em conjunto com os professores das disciplinas em causa, traçar metodologias diversificadas, de modo a inverter essa tendência.	setembro/2023	fevereiro/2024
AM3	A1	Aumentar o número de empresas/entidades parceiras, promovendo a colaboração mútua escola/empresa, contribuindo para dar conhecimento e notoriedade à “marca” EPO, dando a conhecer aos parceiros o que se faz de melhor, quer na escola, quer nas empresas, contribuindo para um relacionamento dinâmico tendente à promoção da empregabilidade.	setembro/2023	fevereiro/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Neste relatório ficou demonstrado que existe um forte relacionamento com os stakeholders internos e externos e que são parte integrante da comunidade educativa da EPO. As atividades desenvolvidas para comunidade local, os projetos Erasmus +, os estágios internacionais são a mais-valia para os alunos no que concerne a experiências culturais, linguísticas, sociais e profissionais.

A formação em contexto de trabalho e a Prova de Aptidão Profissional, promovem uma interação entre os alunos finalistas e as empresas, resultando na maior parte das vezes no primeiro emprego desses mesmos alunos.

As reuniões realizadas com as empresas, as visitas de estudo, as sessões técnicas, palestras, entre outras, contribuíram para o objetivo de melhorar e cumprir as metas propostas no EQAVET.

O ciclo da qualidade, do ponto de vista formal e institucional, está embutido na nossa forma de trabalho. Aliás, todos os documentos de referência internos foram remodelados à luz desse princípio e assim temos mantido essa forma própria de execução do nosso dia-a-dia há vários anos.

O caminho que temos de continuar a trilhar, será sem dúvida a participação mais ativa e constante dos stakeholders externos em vários momentos da vida da escola, por forma a conseguir evidenciar os padrões de qualidade e excelência dos nossos alunos.

Os Relatores

Carina João Reis Oliveira

(Diretora Executiva)

Assinado por: **Pedro Miguel Major da Silva**
Num. de Identificação: 10398219
Data: 2026.10.06 18:28:24+01'00'

António Évora

(Responsável da qualidade)

Assinado por: **António Évora Barbosa Teixeira**
Num. de Identificação: 15508568
Data: 2026.10.06 18:38:42+01'00'

Ourém, 17 de fevereiro de 2024

(Localidade e data)